GRAFFITI E

ARTE DE RUA

UMA ANÁLISE DO BECO DO BATMAN

INTRODUÇÃO

- Beco do Batman: referência nacional e internacional em termos de arte urbana
- História da arte urbana no Brasil e no Mundo: *graffiti* como ferramenta política e social.

> “Foi assim que (....) uma comunidade de estudantes, pintores e jovens de todas as classes sociais, inconformados com o regime político da época, a ditadura militar, praticavam em vários pontos estratégicos da cidade a provocadora prática das pinturas parietais. Era um movimento que trazia em seu bojo uma nova forma de expressão das massas: as pinturas nos muros e paredes manifestadas no espaço urbano, agora no Brasil. (...) Às pinturas parietais atuais chamamos de grafite ou pichação [...]” (ZUIN, 2008, p. 9)

O *GRAFFITI*

- O Grafite é oriundo do **movimento cultural do Hip Hop**, se manifesta através do visual. (HONORATO, 2009)

- Atualmente faz parte do dia-a-dia dos **espaços urbanos** em grandes cidades vem sendo legitimado como uma **manifestação artística** que rompe com padrões estéticos de percepção e apreensão convencional da arte. (BLAUTH; POSSA, 2012)

Grafite Curaçá
Foto: Pardalone Instagram



SUAS PRIMEIRAS APARIÇÕES

- Teve sua marca inicial por volta dos **anos setenta em Nova Iorque** e surgiu como uma nova maneira da cultura negra norte americana lutar para que suas singularidades étnicas fossem aceitas. (HONORATO, 2009)
- O grafite, nas **décadas de 80 e 90** acaba por se espalhar pelas grandes cidades do mundo, principalmente do mundo ocidental. (HONORATO, 2009)
- No **Brasil**, o grafite surgiu em meados da **década de 1970**, principalmente na cidade de São Paulo, com as intervenções realizadas pelos artistas Alex Vallauri, Carlos Matuck, John Howard, entre outros. (BLAUTH; POSSA, 2012)



Grafite Pássaros livres nos muros de SP
Foto: Instagram Pardalone

O GRAFITEIRO

- Podemos perceber que cada grafiteiro expressa questões simbólicas em suas imagens ao grafitar um espaço, ao mesmo tempo em que são vinculadas às suas **vivências e experiências pessoais**.
- O artista também **contempla** aspectos relacionados ao **coletivo** e ao seu espaço de criação.
- Os membros integrantes e produtores de grafites possuem signos próprios, sendo compreendidos pelo público do próprio meio em que se inserem. (BLAUTH; POSSA, 2012)

GRAFFITI X PICHAÇÃO



Beco do Batman
Fonte: Gisele Prosdocimi (Destinos Por Onde Andei)

- Comunicação com a sociedade urbana;
- Considerado lícito sempre que praticado com autorização e objetivo de valorizar o ambiente urbano.



Moinho Santo Antônio com silo pixado pelos grupos da grife RGS.
Fonte: Gal Oppido (Oppido, 1999 *apud* Franco, 2009)

- Comunicação majoritariamente com grupos rivais;
- Menor rigor estético;
- Considerado ilícito no Direito Brasileiro.

POLÍTICAS PÚBLICAS

O ato de grafitar está sujeito às leis municipais e é permitido apenas com autorização e objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado.

1986	1989-2004	2006	2013	2017
JÂNIO QUADROS	Luiza Erundina | Paulo Maluf | Celso Pitta | Marta Suplicy	GILBERTO KASSAB	FERNANDO HADDAD	JOÃO DÓRIA





Grafites na Avenida 13 de Maio
Foto: Zanone Fraissat e Bruno Santos/Folhapres

GRAFFITI ENQUANTO PATRIMÔNIO CULTURAL

Arte Urbana: categoria aberta, flexível e permeável, composta por diferentes expressões pictóricas e movimentos estéticos urbanos

- Efemeridade
- Informal
- Não autorizada
- Centralidade da rua
- Materialidade urbana
- Imprevisível

Conflitos e questões

ARTE URBANA

- Processos regulados de produção
- Arte pública
- Estatuto de patrimônio?

“Patrimonialização informal”

- Índole popular e social



Painel do Mercado Povo em Belém (1974)
Foto: Arquivo privado (Histórias com História)

“Uma obra efêmera é adaptável, flexível, permite que outras obras se manifestem no mesmo espaço, não é impositiva e deixa seus reflexos de permanência na memória.”
(PHILLIPS, 1992 apud. SILVA, 2008, p. 137)

ARTE URBANA

Graffiti

- Caráter de patrimônio não-oficial
- Cultura popular
- Relevante na paisagem visual das cidades

Graffiti Os Gêmeos (São Paulo)
Foto: Pinterest (Pontoeletrônico.me)



HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN



Alex Vallauri
Foto: João J. Spinelli/Estadão Acervo

***Graffiti* em São Paulo**

- Primeira geração: máscaras e stêncils
- *Old School / New School*

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN

- *Old School / New School*



Rui Amaral
Foto: Site Arte Fora do Museu

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN

- **Localização:** Rua Gonçalo Alonso x Rua Medeiros de Albuquerque
- Vila Madalena, São Paulo/SP



Mapa Beco do Batman
Fonte: Google Maps (adaptada pelo grupo)

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN

- **Década de 1970:** Ditadura
- **Democratização**
  - política e arte
- **Década de 1980/90**
- **Batman - O Início**

“Quando chegamos, em 1985, o lugar estava sujo, deteriorado e sem vida. Passamos a pintar sistematicamente, todas as semanas” (AMARAL, 2010 *apud* DUNDER, 2010)



Beco do Batman nos Anos 90
Fonte: Blog Fapcom (Larissa Costa)

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN

- Vila Madalena = lugar de *graffiti*
- Beco Escola / Beco do Aprendiz



Imagem 44: Beco do Batman, fundos da Escola da Rua. Artistas: Boleta, Zezão, Highgraff. Foto do autor, 13 out 2005.

Graffiti de Boleta, Zezão e Highgraff
Fonte: Franco

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN



***Graffiti* Eduardo Kobra**
Fonte: Sãopaulosemmesmice (Transportal)

- Todas as gerações
- Eduardo Cobra

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN



Sliks
Fonte: Dionisio Arte (Transportal)

- Todas as gerações
- Sliks

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN

- Mural da Discórdia
- Abr/2017: Morador incomodado com o barulho
- 10 dias de muro cinza



***Graffitis* apagados com tinta cinza**
Fonte: FUNSTOCK

HISTÓRIA DO BECO DO BATMAN

- Quem tá na parede é que manda!
- Renovação “constante” das obras - autogestão (conservado pela comunidade)



Visão Panorâmica Beco do Batman
Fonte: Google Maps (adaptada pelo grupo)

BECO DO BATMAN I PATRIMÔNIO CULTURAL

- Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo)

Inventário Memória Paulistana

- Identificar fatos relevantes que já ocorreram, ou práticas que estão vinculadas aos significados daquele espaço, entre outras histórias relevantes do patrimônio cultural que podem ter visibilidade no espaço público



BECO DO BATMAN | PATRIMÔNIO CULTURAL



Beco do Batman
Fonte: GeoSampa (adaptada pelo grupo)

IMPORTÂNCIA DA ARTE URBANA PARA A APROPRIAÇÃO E APRECIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BECO

- Arte acessível
- Extrapola o limite do espaço
- Causa perturbação local e temporal, ou seja, “Impera por seu método, reivindica espaço de comunicação e arte no ambiente urbano” (VIEIRA E SILVA, ANNA LÚCIA; 2008)
- Arte presente no ambiente digital



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Referência cultural
- Um dos principais pontos de manifestação de arte urbana na cidade de São Paulo
- “Patrimonialização informal”

Entretanto...

- Empecilhos para patrimonialização oficial



Beco do Batman
Fonte: Rafael Castilho (Melhores Destinos)



***Graffiti* Os Gêmeos (Crítica ao prefeito)**
Fonte: Facebook Os Gêmeos (UOL)

REFERÊNCIAS

BLAUTH, Lurdi; POSSA, Andrea. **Arte, grafite e o espaço urbano.** Programa de Pós–Graduação em Artes Visuais. CEART/UDESC, 2012.

CAMPOS, Ricardo (2017b). **Arte urbana enquanto património das cidades**. Lisboa: CICS.NOVA – NOVA FCSH.

DIAS, Eduardo Rocha; TEIXEIRA, Heloysa Simonetti. **Quando o grafite é coberto de cinza: solução de conflito à luz da teoria dos princípios de Humberto Ávila**. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, v. 56, n. 222, p. 109-131, abr./jun. 2019. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/56/222/ril_v56_n222_p109

FRANCO, Sérgio Miguel. **Iconografias da Metrópole - grafiteiros e pixadores representando o contemporâneo.** Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. 2009.

HORONATO, Geraldo. **Grafite da Marginalidade às galerias de Arte**. Paraná. Faculdade de Artes do Paraná. Programa de Desenvolvimento Educacional, 2009

LIMA, Fábio Rogério Batista. **O GRAFFITI COMO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL**. 218. 113 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília, 2018.

REFERÊNCIAS

PIRES, Elena Moraes; SANTOS, Fábio Alexandre dos. **A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, lei cidade limpa e publicidade urbana**. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, [S.L.], v. 26, p. 1-37, 23 nov. 2018. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1982-02672018v26e28.

POZZETTI, Valmir César; JÚNIOR, Ari Badarane Nicolau. **O GRAFITE, A PICHAÇÃO E A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: UMA ANÁLISE SOB O ENFOQUE DA LEGISLAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS E DO MUNICÍPIO DE MANAUS.** Relações Internacionais no Mundo Atual, v. 1, n. 26, 2020, p. 94-108.

SILVA, Cynthia Rafael da. **Arte na Metrópole: um estudo sobre o graffiti na cidade de São Paulo**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades, 2011.

SILVA, Anna Lúcia dos Santos Vieira e. **Grafite: Manifestação de arte urbana. Public art in urban design – On the waterfront,** Barcelona, Centre de Recerca Polis, vol. 11, 2008, p. 131-141.4

ZUIN, Aparecida. **O grafite da vila madalena: uma abordagem sociossemiótica**. Revista Internacional de Folkcomunicação, v. 2, n. 3, 2008. Disponível em: https://www.revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/download/571/405.

WEBSITES

ARTE FORA DO MUSEU. Disponível em: <https://arteforadomuseu.com.br/>. Acesso em: 26 de Out. de 2020.

Mapa da Cidade de São Paulo. Portal GeoSampa. Disponível em: <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>. Acesso em: 26 de Out. de 2020.

Beco do Batman: saiba tudo sobre esse ponto turístico. FUNSTOCK. Disponível em: <https://blog.funstock.com.br/beco-do-batman-saiba-tudo-sobre-esse-ponto-turistico/>. Acesso em: 27 de Out. de 2020.

Beco do Batman na Vila Madalena: Conheça as Principais Obras de Arte!. TransPortal. Disponível em: <https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-tiete/beco-do-batman-vila-madalena/>. Acesso em: 27 de Out. de 2020.

CASTILHO, Rafael. Beco do Batman: conheça uma das principais atrações de São Paulo!. Melhores Destinos, 14 Mar. de 2020. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/beco-do-batman-sao-paulo.html>. Acesso em: 27 de Out. de 2020.

COSTA, Larissa. O antes e depois do Beco do Batman. Blog FAPCOM, 19 de Set. de 2016. Disponível em: <https://www.fapcom.edu.br/blog/o-antes-e-depois-do-beco-do-batman.html>. Acesso em: 27 de Out. de 2020.

WEBSITES

DUNDER, Karla. Vila Madalena: grafites fazem a fama do Beco do Batman. Veja São Paulo, 15 de Out. de 2010. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/vila-madalena-grafite-beco-do-batman/#:~:text=%E2%80%9CQuando%20chegamos%2C%20em%201985%2C,a%20influ%C3%AAncias%20cubistas%20e%20psicod%C3%A9licas.>. Acesso em: 27 de Out. de 2020.

NOGUEIRA, Paulo. Murais Revolucionários do Pós 25 de Abril. Histórias com História, 25 de Abr. de 2017. Disponível em: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2017/04/murais-revolucionarios-do-pos-25-de.html>. Acesso em: 28 de Out. de 2020.

UOL. Veja antes e depois dos grafites apagados por Dória na 23 de Maio. UOL, São Paulo, 23 de Jan. de 2017. Cotidiano. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/listas/veja-antes-e-depois-dos-grafites-apagados-por-doria-na-23-de-maio.htm>. Acesso em: 28 de Out. de 2020.

OBRIGADA!

- Bruna Passarelli Ricardi
- Debora Rayane Brandão Filadelfo
- Ester Paixão de Freitas
- Sofia Laura de Oliveira Cruz
- Thais dos Santos Gonçalves

